



## CHAMADA ESPECIAL

### **REDE DATALUTA - BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA: Conceitos, categorias, escalas e contexto da Questão Agrária brasileira.**

Constituída há vinte anos, a Rede de Pesquisa **DATALUTA** - Banco de Dados da Luta pela Terra é um coletivo de pensamento composto por dezesseis grupos de pesquisas de universidades brasileiras: Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – **NERA**, vinculado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp, Campus de Presidente Prudente; o Laboratório de Geografia Agrária – **LAGEA**, da Universidade Federal de Uberlândia; o Núcleo de Estudos Territoriais e Agrários – **NaTERRA**, Universidade Federal do Triângulo Mineiro; o Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – **GEOLUTAS**, do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Rondon; o Núcleo de Estudos Agrários – **NEAG**, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; o Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade – **GECA**, da Universidade Federal de Mato Grosso; o Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – **LABERUR**, do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe; o Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Camponato – **GETEC**, da Universidade Federal da Paraíba; o Laboratório de Estudos Territoriais – **LABET**, do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; o Núcleo de Estudos e Pesquisas Agrárias sobre Desenvolvimento, Espaço e Conflitualidades – **NEADEC**, da Universidade Federal do Pará; o Laboratório de Estudos Regionais e Agrários no Sul e Sudeste do Pará – **LERASSP**, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; o Banco de Dados das Lutas e Resistências à Política de Modernização Territorial no Vale do Jaguaribe - **DATALURE**, da Universidade Estadual do Ceará, campus Limoeiro do Norte; do Grupo de Estudos em Dinâmica Territorial – **GEDITE**, da Universidade Estadual do Maranhão, campus de São Luís, Laboratório de Geografia e Estudo das Dinâmicas Territoriais - **LAGET**, da Universidade Federal de Goiás, campus de Jataí; Grupo de Estudos Regionais e socioespaciais – **GERES**, da Universidade Federal de Alfenas e do Núcleo de Estudos Agrários – **NEA**, da Universidade de Brasília.

Nestes vinte anos, a REDE DATALUTA estuda a questão agrária brasileira e mantém um banco de dados sobre ocupações de terras, assentamentos rurais, estrutura fundiária, manifestações, movimentos socioterritoriais, estrangeirização da terra e as jornadas em defesa da reforma agrária que identificam e espacializam as conflitualidades dos processos agrários nos diversos territórios do Brasil. Os estudos da REDE DATALUTA compreendem diferentes leituras da questão agrária que se identificam como um coletivo de pensamento.

Com este dossiê, convidamos para o debate teórico-conceitual das análises feitas pela REDE DATALUTA a partir de nosso banco de dados com o objetivo de fortalecer os estudos da geografia agrária e de outras áreas do conhecimento sobre a questão agrária.

Este convite é para as pesquisadoras e os pesquisadores interessados em debater a questão agrária, bem como refletir e analisar e os resultados compilados por meio dos Relatórios DATALUTA BRASIL, disponíveis para consulta no link: <http://www2.fct.unesp.br/nera/projetos.php>.

#### **Organizadores:**

Bernardo Mançano Fernandes – NERA - UNESP  
João Cleps Junior – LAGEA - UFU  
Diogo Marcelo Delben Ferreira de Lima – GECA - UFMT  
Giseli Dalla Nora – GECA - UFMT  
Onélia Carmem Rossetto – GECA - UFMT